

SEMINÁRIO SETOR INFÂNCIA 2013

CRIANÇAS DE UMA NOVA ERA

SEJAM BEM-VINDOS!!!



"São chegados os tempos, dizem- nos de todas as partes, marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade. Em que sentido se devem entender essas palavras proféticas?..."



(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 1)



“A geração futura, desembaraçada das escórias do velho mundo e formada de elementos mais depurados, se achará possuída de ideias e de sentimentos muito diversos dos da geração presente, que se vai a passo de gigante...”

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 6)

“A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado...”

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 24)



“Digo-vos, em verdade, que essa geração não passará sem que estes fatos tenham ocorrido.”

Jesus

(S. Mateus, 24: 29 a 34.)



“A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas. Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade.





“... Uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra aí não mais tornarão a encarnar. Em cada criança que nascer, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e *propenso ao bem.*”

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 27)

“A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Têm ideias e pontos de vista opostos as duas gerações que se sucedem. Pela natureza das disposições morais, porém sobretudo das disposições *intuitivas* e *inatas*, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo.





Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento inato do bem e as crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de adiantamento anterior.

Não se comporá exclusivamente de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham dispostos a assimilar todas as ideias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração.”

**(Allan Kardec, A Gênese, 1868,
cap. XVIII, item 28)**



Algumas características dessas crianças:

- precocidade;
- facilidade em dominar as novas tecnologias;
- grande intelectualidade;
- geração ativa: independentes, discurso da mera proibição não funciona; precisam ser convencidos;
- DDA (déficit de atenção), TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade);
- aumento da mediunidade;
- novo sistema de valores: reformular os valores sociais e aprimorá-los.

**(Livro: As Crianças Índigo e a visão Espírita –
Divaldo Franco)**



Dinâmica: Refletindo sobre as faixas etárias...

- **Dividir em grupos por idade: 03, 04, 05, 06, 07,08, 09 a 11 anos** (evangelizadores ou pais que tenham educandos nesta faixa etária).
- **O grupo deverá** escolher um redator e um relator que irão expor em **2 min** características da fase que vai trabalhar.
- O grupo deverá escrever sobre como são as ações e emoções da faixa etária e **Atividades possíveis**

RECORDANDO: AS CARACTERÍSTICAS DE CADA FAIXA ETÁRIA

Na obra **O Consolador**, perg. 109, Emmanuel nos esclarece que passado o período infantil, onde é mais fácil o ensino dos preceitos morais, que formam o caráter do indivíduo, tornan-se mais difíceis com a integração do Espírito com o seu mundo orgânico material. Por isso, o período infantil é o mais propício para a assimilação dos princípios educativos.



Até os 7 anos de idade, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são por isso muito vivas, tornando-se mais suscetíveis de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidades.



a) Fase da primeira infância (3 a 6 anos):

- Entre os 3 e 6 anos de idade, as crianças aperfeiçoam suas habilidades motoras finas, aprimoram sua linguagem, desenvolvem sua sociabilidade e iniciam a aprendizagem de leitura e da escrita.
- De maneira geral, afirma-se que mais da metade do potencial intelectual infantil, já está estabelecido aos 4 anos de idade. Porém, as experiências de crescimento e desenvolvimento das crianças na primeira infância variam de acordo com suas características individuais, gênero, condições de vida, organização familiar, cuidados proporcionados e sistemas educacionais.
(UNICEF 2005).

3 anos

- O Espírito amplia a sua vivência com o outro.
- Grande influência do meio.
- Idade da teimosia e do não.
- Testa os limites dos pais e adultos.
- Quer atenção total.
- Tem companhias imaginárias.
- Inconsistência na expressão emocional (ora tímida, ora extrovertida).
- Fase do animismo



- Preocupação com nascer e morrer.
 - Quer ouvir Histórias e poesias para repeti-las sem mudanças.
- A evangelizadora tem que ser firme e carinhosa

4 anos



- Gosta de ser elogiada.
- Gosta de coisas novas e de surpresas.
- Fica pouco tempo em uma atividade (no máximo 10 min)
- Imaginação fértil.
- Auto motivada.
- Passa do choro ao riso em instantes.
- Início da consciência de certo e errado.

5 anos

- Curiosidade sexual.
- Redução do egocentrismo
- Aparece a consciência moral.
- Oscilação entre independência e apego aos pais.
- Tem iniciativa para as atividades.
- Diferença entre a realidade e fantasia.
- Aumento o apego a figura familiar do sexo oposto
- Pode ter agressividade com a figura familiar do mesmo sexo



6 anos

- Começa a perceber os defeitos dos pais e adultos.
- Controla suas emoções com facilidade.
- Inicia uma identificação com familiar do mesmo sexo.
- Copia a conduta do pai.



Acontecimentos importantes:

- A partir dos 3 anos, a criança amplia sua convivência com o outro e a influência do meio e os exemplos são fatores preponderantes para sua estruturação moral.
- Tomada de consciência do próprio eu por volta dos 3 anos.
- A linguagem vai deixando de ser egocêntrica para ser socializada, servindo como meio de integração da criança com o grupo social.

Acontecimentos importantes:

- Domínio progressivo de uma série de hábitos sociais, comer sozinha, pedir licença, por favor, respeitar a propriedade alheia, etc.
- Aparecimento do pronome nós entre 3 e 4 anos.
- Nessa idade o aspecto intelectual é submetido ao afetivo e emocional.

03 A 06 anos

Atividades possíveis:

- Técnicas que trabalhem com vivências que foram ou que possam ser por elas experienciadas. As atividades não devem ser apresentadas como teóricas, mas trabalhadas de forma concreta (ex: Jardim 1 – na aula sobre a unidade 1 – Funções do corpo - pode se trabalhar com fotos dos próprios evangelizando ou de revistas, massa de modelar , com quebra cabeça,etc..)
- Histórias devem ser contadas com ênfase, dramaticidade, entonação de voz - mudança de postura prendem a atenção e sensibilizam.
- Desenhar no mural ou fazer colagem sobre a narrativa;
- Jogo de sombras;



03 a 06 anos

A pintura (a dedo, guache, sopro, com esponja, com peneira, etc) o desenho, a colagem, modelagem (massinhas), o recorte (com as mãos nas idades menores – e com tesoura para os maiores) as dobraduras, confecção de objetos de sucata. Ex: bonecos de palitos, isopor, caixa de fósforos, pano, etc;

- Músicas infantis;
- Jogos individuais de imitação, siga o mestre, etc;
- Dança – movimento;
- Atividades de cooperação, auxílio, ajuda.

b) Fase da segunda infância (7 a 11 anos): 7 a 8 anos.

- Tendência à imitação.
- Diminuição das fantasias e perguntas.
- Gostam de liderar e serem liderados.
- Pensamento concreto, raciocínio baseia-se na percepção das coisas e objetos.
- Adultos são “burros”
- Brinca com as coisas sagradas para o adulto
- Necessita agrupar-se para sentir segurança e aceitação própria.
- Gostam de coisas curiosas e históricas.
- A fantasia é descarregada na mentira (aquilo que gostaria que fosse real)
- Necessita agrupar-se para sentir segurança e aceitação própria.(fases dos meninos X meninas)
- Regras são rígidas

9 a 11 anos

- Tem dificuldades de se acalmar (manter a calma em uma discussão)
- Tem suas ideias do mundo e do que deseja que ele seja.
- O justo e o injusto não dependem mais de regras.
- Tem mais reserva com os adultos, percebe os erros dos pais e os critica.
- Quer conseguir aprovação e causar boa impressão.
- Resiste a imposições.
- Antipatia por crescer e pelas coisas de adulto.

Acontecimentos importantes:

- Adaptação a novos meios sociais mais amplos.
- Formação de uma nova ética e o começo de sua escala de valores.
- É importante a autoridade baseada no afeto.
- A criança necessita estar presente na atividade, necessita agir, participar intensamente de tudo.

Atividades possíveis:

- Na evangelização espírita trabalha-se com conceitos, muitas vezes, profundos como reencarnação, mundo espiritual, Espírito, etc., necessita então que sejam concretizados através de maquetes, fantoches, sucatas, ilustrações, filmes, slides, experiências, etc.;

- - Se possível, prefira o real à figuras;
ex: falar da infância de médiuns –
fazer entrevistas com médiuns para
saber o que sentem, etc.;
- - Técnicas que as levem a observar e
a comparar fatos, objetos e atitudes.

Vamos para o intervalo?

Limites

“Os limites são as
fronteiras do bom
convívio.”

Família frente e verso, pg.90

Limites x Transtornos

“A criança que não é orientada pelos pais é atendida em tudo sempre que chora e esperneia tende a perpetuar esse tipo de conduta. Ela já está aprendendo a alongar seus limites e iniciando o processo de controlar o mundo através, primeiramente, do grito e talvez depois, pela violência e agressão.



Limites x Transtornos

E, convenhamos, o que se pode compreender e aceitar com toda a tranqüilidade num bebê ou numa criança de 3,4 anos começa a ficar no mínimo incômodo aos 6 ou 7 anos.”



Tânia Zagury, p.38 – Limites sem traumas

- 1ª Etapa: ***descontrole emocional, histeria, ataques de raiva (isto é normal até uns 5 ou 6 anos, no máximo).***
- 2ª Etapa – ***Dificuldade crescente de aceitação de limites.***
- 3ª Etapa – ***Distúrbios de conduta, desrespeito aos pais, colegas e autoridades, incapacidade de concentração, dificuldade de concluir tarefas, excitabilidade baixo rendimento.***
- 4ª Etapa – ***Agressões físicas se contrariado, descontrole, problemas de conduta, problema psiquiátricos nos casos em que há predisposição.***

Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade

O que é?

- A falta ou má absorção de dopamina no córtex pré-frontal diminuem a capacidade de concentração e a memória da criança.

O que ocasiona?

TDAH:

- **Desatenção**
- **Hiperatividade**
- **impulsividade**

Adequação das opções educativas

Existem varias técnicas para melhorar a aprendizagem, mas fundamentalmente mencionaremos as seguintes:

- um ambiente muito bem estruturado ajuda a criança a ordenar-se;
- favorecer ambientes onde tenha a menor distração possível;
- supervisionar pessoalmente as tarefas;
- estabelecer um tempo extra e fixo para que copie seu trabalho, lembrando que quando o tempo se esgotar deve parar e não deixar passar do limite;

Adequação das opções educativas

- fracionar as tarefas em intervalos curtos de tempo, com descansos entre uma e outra;
- usar ajudas visuais como imagens em livros, em quadros, ou favorecer a aprendizagem por computador, para manter-lhe a atenção;
- ser positivo e gratificante com cada sucesso cotidiano por menor que seja, para estimular o esforço em manter a atenção e reduzir o estado de frustração e cansaço;
- usar métodos que permitam o autocontrole, como cronogramas, agendas, listas.

AÇÕES EFETIVAS DO DIJ



Encaminhamento a terapia Espírita:

- Atendimento fraterno;
- Palestra/passe;
- Água fluidificada
- Evangelização;
- Grupo de estudo da família
- Culto do Evangelho no Lar

Atenção Evangelizador



- Acolher a criança e a família;
- Observar , ouvir, não rotular;
- Incentivar/continuar atendimento psicoterapêutico
- Oferecer a terapêutica espírita

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EVANGELIZAÇÃO

“Os espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir.





Nessa fase é que se lhes
pode reformar os
caracteres e reprimir
os maus pendores.
Tal o dever que Deus
impôs aos pais,
missão sagrada de
que terão de dar
contas”.

(Allan Kardec, O Livro dos Espíritos,
perg. 385)

“Os pais respondem espiritualmente como cicerones dos que ressurgem no educandário da carne.”

(André Luiz - Conduta Espírita, cap. 21)



“A evangelização da infância não consiste em seu acondicionamento às nossas ideias. É o processo de emancipação infantil para a compreensão da justiça e do bem.”

(André Luiz – Ideal Espírita, cap. 34)

“Se damos a melhor alimentação, o melhor colégio, dentro das nossas possibilidades aos filhos, por que não lhes damos a melhor religião, que é aquela que elegemos? Percam umas praiazinhas, mas salvem os filhos: o que adianta os levar à praia hoje e depois ficarem chorando, perguntando a Deus o porquê.”

(Divaldo Franco)

“O Espiritismo na vida infantil significa formidável processo de vacinação preventiva, ao mesmo tempo curadora, por tudo quanto ensina, por tudo quanto aclara, por tudo de útil e bom que semeia nessa alma milenária revestida de nova roupa biológica, e sob nossa responsabilidade.”

Camilo, Desafios da Educação, parte 1, perg. 11

“Não tenhamos dúvida de que a criança e o jovem evangelizados agora, serão indubitavelmente aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.”

(Guillon Ribeiro)

E para encerrar....

**Crianças de uma Nova Era
Liberta-te do mal - Divaldo
Franco - Espírito Joanna de
Ângelis, Ed. EBM.**



Obrigada!
Até a próxima!
Abraço,

Equipe DIJ